

Foto: Nilton Pires de Araújo



Estimativa do Custo de Produção de Girassol, em Mato Grosso do Sul, Safra 2008

Alceu Richetti¹

A cultura do girassol é uma atividade de importância cada vez maior, tanto tecnicamente, apresentando-se como uma opção de cultivo nos sistemas de rotação e sucessão de culturas, no outono/inverno, em Mato Grosso do Sul, quanto economicamente, pela sua utilidade na produção de óleo comestível e para uso na forma de biocombustível.

Apesar de sua importância econômica, a expansão da cultura, como oleaginosa, depende do interesse da indústria de óleos vegetais por sua exploração e da remuneração paga ao produtor (Dall'Agnol et al., 2005).

Para auxiliar o produtor na tomada de decisão sobre qual a melhor alternativa para o período de outono/inverno, este trabalho tem por objetivo apresentar as estimativas do custo de produção da cultura do girassol, safra 2008, tomando como base a média dos sistemas de produção predominantes entre produtores de diferentes municípios do Estado de Mato Grosso do Sul (Richetti, 2006).

No presente trabalho são apresentados dois sistemas de produção, sendo um utilizando-se sementes híbridas e outro com sementes de variedade, com rendimento médio de 1.500 e de 1.200 kg por hectare, respectivamente. Esta produtividade serviu como base

para a elaboração dos sistemas de produção, pois se espera que os sistemas em uso reflitam o potencial produtivo desejado. Estes sistemas caracterizam-se pela semeadura direta sobre palha da cultura anterior.

O custo de produção é constituído pela remuneração do capital mais as despesas com insumos, operações agrícolas e outras, utilizadas no processo produtivo. As partes componentes do custo são os custos fixos e os custos variáveis.

Considerou-se como custo fixo a depreciação, o seguro e juros sobre o valor de máquinas e equipamentos e a remuneração do capital empregado em terra (valor de arrendamento). O valor do arrendamento foi estimado por um período de cinco meses, considerando-se o tempo de ocupação da área pela cultura.

As despesas realizadas com fatores de produção tais como sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, mão-de-obra, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos constituem o custo variável. Nas operações mecanizadas foram consideradas as despesas com mão-de-obra, combustíveis, manutenção de máquinas e equipamentos.

¹Adm., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

As estimativas de custo apresentadas poderão ser diferentes daquelas obtidas pelos produtores, uma vez que as propriedades rurais são diferenciadas quanto ao seu sistema de produção, nível tecnológico, gerência da propriedade, estrutura e valores dos custos de produção.

De acordo com Lazzarotto et al. (2005), na análise da estrutura de custo no curto prazo, deve-se dispensar maior atenção ao custo variável, o qual representa os reais desembolsos realizados pelo produtor.

As informações de preços de insumos, serviços e máquinas foram coletadas nos municípios estudados, em janeiro de 2008.

O custo total, por hectare, com a cultura do girassol, na safra 2008, utilizando-se sementes híbridas, é de R\$ 736,63 (Tabela 1). O custo fixo representa 24,7% do custo total; as despesas com insumos, 58,5%; as operações agrícolas, 6,7% e outros custos, 10,1%. Dentre os itens que mais oneram o custo variável destacam-se os fertilizantes (41,0%), as sementes (11,1%) e os herbicidas (4,4%).

Contudo, o agricultor pode optar por um sistema de cultivo de forma mais econômica (Tabela 2), utilizando sementes de variedade, a qual é mais barata, porém apresenta produtividade menor quando comparada com os híbridos. Salienta-se que, com exceção do uso de sementes de variedade, o desembolso com os demais insumos permanece o mesmo.

Tabela 1. Custos fixo, variável e total, por hectare, da cultura do girassol, safra 2008, com semente híbrida. *Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.*

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
A - Custo fixo				181,34	100,74	24,7
Recuperação do capital	R\$			94,67	52,59	12,9
Remuneração da terra	R\$			86,67	48,15	11,8
B - Custo variável				555,29	308,48	75,3
B.1 – Insumos				431,10	239,49	58,5
Semente de girassol	kg	3,50	23,40	81,90	45,50	11,1
Fertilizante (manutenção)	t	0,20	899,00	179,80	99,89	24,4
Fertilizante cobertura	t	0,10	1.060,00	106,00	58,89	14,4
Fertilizante foliar	kg	6,00	2,65	15,90	8,83	2,2
Herbicida dessecante 1	l	2,50	10,40	26,00	14,44	3,5
Herbicida dessecante 2	l	0,50	13,00	6,50	3,61	0,9
Inseticida	l	1,00	15,00	15,00	8,33	2,0
B.2 – Operações agrícolas				49,36	27,41	6,7
Semeadura	hm	0,33	46,28	15,27	8,48	2,1
Adubação cobertura	hm	0,33	23,29	7,69	4,27	1,0
Aplicação herbicidas	hm	0,05	45,44	2,27	1,26	0,3
Aplicação inseticidas (2 aplicações)	hm	0,10	45,44	4,54	2,52	0,6
Colheita	hm	0,30	65,31	19,59	10,88	2,7
B.3 – Outros custos				74,83	41,58	10,1
Transporte externo	sc	25,00	1,00	25,00	13,89	3,4
Assistência técnica	%	2,00		10,11	5,62	1,4
Juros de custeio	%	6,75		11,37	6,32	1,5
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,70		28,35	15,75	3,8
Custo total (A + B)				736,63	409,22	100,0

Produtividade esperada: 1.500 kg ha¹.
hm = hora máquina.

Tabela 2. Custos fixo, variável e total, por hectare, da cultura do girassol, safra 2008, com sementes de variedade. *Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.*

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
A - Custo fixo				179,83	99,91	27,5
Recuperação do capital	R\$			93,16	51,76	14,2
Remuneração da terra	R\$			86,67	48,15	13,3
B - Custo variável				474,14	263,39	72,5
B.1 – Insumos				367,40	204,10	56,2
Semente de girassol	kg	3,50	5,20	18,20	10,11	2,8
Fertilizante (manutenção)	t	0,20	899,00	179,80	99,89	27,5
Fertilizante cobertura	t	0,10	1.060,00	106,00	58,89	16,2
Fertilizante foliar	kg	6,00	2,65	15,90	8,83	2,4
Herbicida dessecante 1	l	2,50	10,40	26,00	14,44	4,0
Herbicida dessecante 2	l	0,50	13,00	6,50	3,61	1,0
Inseticida	l	1,00	15,00	15,00	8,33	2,3
B.2 – Operações agrícolas				45,66	25,36	7,0
Semeadura	hm	0,33	46,28	15,27	8,48	2,3
Adubação cobertura	hm	0,33	23,29	7,69	4,27	1,2
Aplicação herbicidas	hm	0,15	6,91	1,04	0,58	0,2
Aplicação inseticidas (2 aplicações)	hm	0,30	6,91	2,07	1,15	0,3
Colheita	hm	0,30	65,31	19,59	10,88	3,0
B.3 – Outros custos				61,08	33,93	9,3
Transporte externo	sc	20,00	1,00	20,00	11,11	3,0
Assistência técnica	%	2,00	433,06	8,66	4,81	1,3
Juros de custeio	%	6,75	433,06	9,74	5,41	1,5
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,70	840,00	22,68	12,60	3,5
Custo total (A + B)				653,97	363,30	100,0

Produtividade esperada: 1.200 kg ha⁻¹.
hm = hora máquina.

Considerando a utilização de sementes de variedade, o custo de produção de girassol, por hectare, na safra 2008, é de R\$ 653,97 (Tabela 2). O desembolso representa 72,5% dos custos, dos quais 56,2% são gastos com insumos, 7,0% com operações agrícolas e 9,3% com transporte, assistência técnica e contribuição social rural. Individualmente, os fertilizantes (46,1%), os herbicidas (5,0%) e o transporte externo (3,0%) são os itens que mais oneram o custo variável.

Pela Tabela 3, pode-se observar uma redução significativa no custo médio da produção de girassol quando se obtém produtividades maiores.

Dentre as estimativas apresentadas, observa-se que o girassol híbrido tem custo médio, tanto variável (R\$ 18,87) quanto total (R\$ 24,92) menor que o de semente variedade. Com base nos custos médios, pode-se identificar o preço mínimo de venda que o produtor deveria negociar o seu produto para cobrir todos os custos de produção.

Tabela 3. Estimativa do custo variável e total médio da cultura do girassol, para 2008, em Mato Grosso do Sul. Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Município	Custo fixo (R\$)	Custo variável (R\$)	Custo total (R\$)	Produtividade (sc ha ⁻¹)	CVme (R\$ sc ⁻¹)	CTme (R\$ sc ⁻¹)
Semente híbrida	181,34	555,29	736,63	25	22,21	29,47
Semente variedade	179,83	474,14	653,97	20	23,71	32,70

CVme = custo variável médio; CTme = custo total médio

Referências

DALL'AGNOL, A.; VIEIRA, O. V.; LEITE, R. M. V. B. de C. Origem e histórico do girassol. In: LEITE, R. M. V. B. de C.; BRIGHENTI, A. M.; CASTRO, C. de (Ed.). **Girassol no Brasil**. Londrina: Embrapa Soja, 2005. p. 1-12.

LAZZAROTTO, J. J.; ROESSING, A. C.; MELLO, H. C. O agronegócio do girassol no mundo e no Brasil. In: LEITE, R. M. V. B. de C.; BRIGHENTI, A. M.; CASTRO, C. de (Ed.). **Girassol no Brasil**. Londrina: Embrapa Soja, 2005. p. 15-42.

RICHETTI, A. **Estimativa do custo de produção de girassol, safra 2006**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005. 2 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Comunicado técnico, 115).

Comunicado Técnico, 142

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Agropecuária Oeste
Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661
79804-970 Dourados, MS
Fone: (67) 3425-5122
Fax: (67) 3425-0811
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição
(2008): online

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Carlos Hissao Kurihara
Secretário-Executivo: Claudio Lazzarotto
Membros: Augusto César Pereira Goulart, Carlos Lásaro Pereira de Melo, Euclides Maranhão, Fábio Martins Mercante, Guilherme Lafourcade Asmus, Hamilton Hisano, Júlio Cesar Salton e Sílvia Mara Belloni.

Expediente

Supervisão editorial: Eliete do Nascimento Ferreira
Revisão de texto: Eliete do Nascimento Ferreira
Editoração eletrônica: Eliete do Nascimento Ferreira.
Normalização bibliográfica: Eli de Lourdes Vasconcelos.



Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó

Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS

Telefone (67) 3425-5122 Fax (67) 3425-0811

www.cpao.embrapa.br